

COMUNICAÇÃO

ANÁLISE DO MERCADO DE FRUTAS EM LAVRAS-MG¹

Analysis of fruit market in Lavras – MG

Lair Victor Pereira², Enilson Abrahão³, José Clélio de Andrade⁴, José Carlos Fráguas⁵, Ângelo Albérico Alvarenga⁵

RESUMO

Neste trabalho, objetivou-se estudar o mercado de frutas na cidade de Lavras – MG. As coletas de dados foram realizadas mensalmente nos supermercados, sacolões e feiras livres, utilizando-se de um questionário e executado em duas etapas: a primeira de julho de 2002 a junho de 2003 e a segunda de julho de 2004 a junho de 2005. Procurou-se investigar o volume de frutas comercializado, preços, perdas, procedências e consumo *per capita*. Os resultados mostram um aumento de 318,5 para 377,4 t/mês, representando 17% entre a 1ª e a 2ª etapa. Para as frutas produzidas em Lavras a variação foi de 3,07 para 4,30%. As perdas foram de 23,8 para 27,7 t/mês e o consumo *per capita* de 3,98 para 4,68 Kg/habitante/mês.

Termos para indexação: Frutas, volume comercializado, preços, perdas, procedências e consumo *per capita*.

ABSTRACT

This paper aimed to study the fruit market in Lavras – MG. The data were monthly obtained in supermarkets and convenience stores using a questionnaire in two steps: the first one was from July/2002 to June/2003 and the second was applied from July/2004 to June/2005. The volume of commercialized fruits, prices, losses, origin and percapta consumption were investigated. The results showed an increment from 318,5 to 377,4 t/month, representing 17% between the first and second phase. Considering the fruits produced in Lavras the variation was from 3,07 to 4,30% . The losses ranged from 23,8 to 27,7 t/month and the percapta consumption from 3,98 to 4,68 Kg/habitant/month.

Index terms: Fruits, commercialized fruits, price, losses, origin and percapta consumption.

(Recebido em 21 de dezembro de 2005 e aprovado em 2 de março de 2007)

A fruticultura, de uma maneira geral, vem alcançando grande destaque no Brasil, não só pela importante alternativa de diversificação e aumento de renda para a pequena propriedade, como também pela geração de empregos por se tratar de uma atividade altamente agregadora de mão-de-obra e indutora da instalação de pólos agroindustriais.

O estado de Minas Gerais, além de sua grande extensão territorial, possui diferentes características climáticas que permitem a exploração de frutíferas que se adaptam desde climas temperados às tropicais.

O município de Lavras - MG, com sua excelente localização geográfica em relação aos grandes centros consumidores do país, vem experimentando, nos últimos 10 anos, importantes avanços na consolidação da

fruticultura como uma opção vantajosa e rentável para as pequenas propriedades rurais.

Conhecer como se comporta o mercado de frutas em Lavras, origem desses frutos, volume comercializado, índice de perdas, entre outros, constitui um fator fundamental que a EPAMIG/CTSM, através de seus pesquisadores, buscou avaliar com o objetivo de incrementar as ações de incentivo, diversificação e ampliação da fruticultura na região de Lavras (FRUTILAVRAS, 1997).

A pesquisa foi realizada mensalmente nos principais sacolões, supermercados e feiras livres da cidade, incluindo estabelecimentos comerciais da periferia. A coleta dos dados foi feita mediante a aplicação de um questionário previamente elaborado, abrangendo duas etapas, sendo a

¹Trabalho desenvolvido e financiado pela EPAMIG/CTSM – Lavras/MG.

²Engenheiro Agrônomo, Mestre em Fitopatologia, Pesquisador – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais/EPAMIG-CTSM – Cx. P. 176 – 37200-000 – Lavras, MG – lair@epamig.br

³Engenheiro Agrônomo, Mestre em Fitotecnia, Pesquisador – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais/EPAMIG-CTSM – Cx. P. 176 – 37200-000 – Lavras, MG – enilson@epamig.br

⁴Engenheiro Agrônomo, Mestre em Administração, Pesquisador – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais/EPAMIG-CTSM – Cx. P. 176 – 37200-000 – Lavras, MG – jclelio@vialavras.com.br

⁵Engenheiros Agrônomos, Doutores em Fitotecnia, Pesquisadores – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais/EPAMIG-CTSM – Cx. P. 176 – 37200-000 – Lavras, MG – jcfraguas@bol.com.br; angelo@epamig.ufla.br

primeira de julho de 2002 a junho de 2003 e a segunda de julho de 2004 a junho de 2005.

Foram obtidas informações referentes ao volume comercializado de frutas, procedência, preço pago pelo consumidor e porcentagem de perdas.

Conforme dados apresentados na Tabela 1, na primeira etapa (julho/2002 a junho/2003), o mercado de frutas do município de Lavras comercializou, em média, 318,5 toneladas de frutas/mês, movimentando recursos financeiros da ordem de R\$ 455 mil/mês, com um preço médio de R\$ 1,43 o quilograma de fruta.

Já, na segunda etapa de coleta de dados (julho/2004 a junho/2005), o volume médio de frutas comercializado foi de 374,4 t/mês, representando uma movimentação financeira mensal de aproximadamente R\$ 573 mil, com um preço médio de R\$ 1,53 por quilograma de fruta, Tabela 1. Observa-se então na segunda etapa, um incremento de 17,5% no volume comercializado e de 25,9% no valor recebido para um aumento de apenas 7,0% no preço médio/Kg pago pelo consumidor.

Seguindo uma tendência mundial relativa ao aumento do consumo de frutas pela população, motivada principalmente pelos aspectos relacionados à saúde e melhor qualidade de vida, pode-se dizer que, em Lavras,

essa linha também se manteve. No período 2004/2005 houve um incremento de mais de 17 % no volume comercializado de frutas, com um aumento de quase 26% nos valores financeiros movimentados, em relação ao período 2002/2003 (ALVARENGA et al., 2004; ANDRADE et al., 2003).

Na produção e comercialização de frutas, aspectos relacionados a perdas são de fundamental importância, constituindo um segmento que tem merecido estudos e investigações freqüentes por parte da pesquisa, envolvendo alguns itens como colheita, embalagem, transporte, armazenamento e tratamentos pós-colheita.

No comércio de frutas praticado em Lavras constatou-se, nos dois períodos de avaliação, uma perda média da ordem de 23,8 toneladas de frutas/mês na primeira etapa e de 27,4 toneladas de frutas/mês na segunda etapa. Estes dados representam 7,3 % e 7,4% dos volumes comercializados, respectivamente. Essas perdas são atribuídas, em parte, a forma de exposição das frutas nas bancas, o que propicia o seu manuseio pelos consumidores. Pesquisa realizada junto ao setor supermercadista, mostra que nos estados de Minas Gerais e do Rio de Janeiro, 92% e 98% dos consumidores de frutas, respectivamente, preferem comprar a granel, ou seja, querem manusear o produto antes de comprá-lo (FRUTIFATOS, 2003).

Tabela 1 – Quantidade de frutas comercializadas no município de Lavras - MG, valor (e perdas), nas etapas de julho/2002 a junho/2003 e julho/2004 a junho/2005.

Mês	Etapas					
	2002/2003			2004/2005		
	Qtde (t)	Valor R\$1000,00	Perdas (t)	Qtde (t)	Valor R\$1000,00	Perdas (t)
Julho	292,1	343,24	21,9	393,2	492,10	26,8
Agosto	312,3	422,36	23,4	385,9	581,40	28,0
Setembro	309,6	377,98	23,2	383,0	590,90	28,1
Outubro	330,9	452,73	24,8	350,9	529,30	26,7
Novembro	356,4	556,72	26,9	355,0	606,60	28,3
Dezembro	372,1	577,08	27,9	401,1	625,50	26,5
Janeiro	282,5	435,98	21,1	389,7	618,50	27,5
Fevereiro	298,1	418,54	21,9	396,9	668,70	27,3
Março	311,4	495,36	23,3	344,2	537,50	27,8
Abril	322,6	494,76	24,2	382,4	548,26	27,0
Maiο	352,8	445,90	26,5	354,5	542,30	28,0
Junho	281,9	445,54	21,1	366,3	546,90	26,8
Total	3.922,7	5.466,43	-----	4.493,1	6.887,96	-----
Média	318,5	455,51	23,8	374,4	573,50	27,4

Com relação à origem das frutas comercializadas em Lavras, constatou-se que a CEASA-MG e CEAGESP são as duas maiores fontes de abastecimento, representando no período de 2002/03 cerca de 51,44 % e 45,49 %, respectivamente (Tabela 2). A região de Lavras participou apenas com 3,07%, tendo maior participação nos meses de março, abril, maio, junho, julho e agosto, justamente quando existe uma grande oferta de tangerina 'Ponkan' e goiaba, oriundas de plantios comerciais já em produção no município e região, uma vez que a banana, outra fruta de grande importância local, é comercializada praticamente o ano todo.

Nas avaliações realizadas no período de 2004/05 (Tabela 2), esta situação praticamente não se alterou, permanecendo valores da ordem de 51,51% e 44,19% de frutas, provenientes da CEASA-MG e CEAGESP, respectivamente.

No entanto, nesse período houve um aumento significativo em relação à participação das frutas provenientes de Lavras e região, chegando a 4,30%. Este valor representou um incremento de mais de 40% em comparação com o mesmo período de 2002/2003.

Considerando o município de Lavras com aproximadamente 80 mil habitantes, verifica-se um consumo *per capita* de frutas da ordem de 3,98 Kg/habitante/mês para o período 2002/03. Nas avaliações realizadas no período 2004/05, esse valor subiu para 4,68 Kg/habitante/mês. Esses dados projetam um consumo anual de 47,76 Kg/habitante e 56,16 Kg/habitante, respectivamente. São valores extremamente baixos se comparados com dados da Organização das Nações Unidas para Agricultura e

Alimentação (FAO), que registram 62,40 Kg/hab./ano no mundo, também considerado baixo. No Brasil esse valor é da ordem de 57,00 Kg/hab./ano, enquanto na Itália e Espanha, o consumo *per capita* é de 114,00 Kg/hab./ano e 120,00 Kg/hab./ano, respectivamente.

Em função do volume de frutas demandado mensalmente e das inúmeras vantagens comparativas e competitivas do município de Lavras, pode-se concluir que a implementação da atividade frutícola como fonte geradora de emprego e renda deve ser cada vez mais incentivada. Esse consumo mensal de frutas permite projetar um volume de, aproximadamente 4.500 toneladas/ano, conforme Tabela 1, o que equivale a uma ampliação da área frutícola em mais ou menos 300 hectares, gerando cerca de 900 empregos diretos no campo, proporcionando a movimentação de mais de 4 milhões de reais na economia local.

Neste contexto, o Programa para Desenvolvimento da Fruticultura no Município de Lavras – FRUTILAVRAS, criado em 1995 através da força da parceria de diferentes instituições, mostra o nível de acerto dos organizadores em apostar na fruticultura como uma grande alternativa para as pequenas propriedades rurais.

Hoje, a fruticultura já existe em escala comercial na região de Lavras. Frutas como maracujá, goiaba, uva, pêssego, ameixa, atemóia, banana e figo são amplamente produzidas e comercializadas. A criação da Associação de Fruticultores de Lavras, estimulou a produção e diversificação dessas frutas, culminando com a implantação de uma agroindústria apta a produzir polpas e doces, agregando valores nos produtos.

Tabela 2 – Procedências das frutas comercializadas no município de Lavras – MG nas etapas de julho/2002 a junho/2003 e julho/2004 a junho de 2005.

Mês	2002/2003 (%)			2004/2005 (%)		
	CEASA-MG	CEAGESP	Lavras	CEASA-MG	CEAGESP	Lavras
Julho	57,46	36,57	5,97	55,78	40,00	4,22
Agosto	68,55	29,71	1,97	60,30	35,30	4,40
Setembro	51,63	46,63	1,74	55,60	42,30	2,10
Outubro	54,17	44,18	1,65	55,20	42,20	2,60
Novembro	58,30	40,51	1,19	59,30	38,70	2,00
Dezembro	43,31	55,56	1,13	40,70	56,30	3,00
Janeiro	40,43	58,34	1,23	40,70	56,30	3,00
Fevereiro	51,63	46,53	1,84	49,58	47,70	2,72
Março	50,69	44,95	4,36	49,78	43,80	6,42
Abril	52,67	43,09	4,24	50,72	42,40	6,88
Maio	42,99	50,89	6,12	50,50	42,50	7,00
Junho	45,50	48,93	5,57	50,00	42,80	7,20
Média	51,44	45,49	3,07	51,51	44,19	4,30

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVARENGA, A. A.; ABRAHÃO, E.; FRÁGUAS, J. C.; ANDRADE, J. C. de; PEREIRA, L. V. Mercado de frutas em Lavras, MG. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA, 18., 2004, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: UFSC, 2004. CD-ROM.

ANDRADE, J. C. de; PEREIRA, L. V.; SANTOS, C. C. dos; FRÁGUAS, J. C.; ABRAHÃO, E.; ALVARENGA, A. A.

Mercado de frutas em Lavras, MG. Lavras: Epamig/CTSM, 2003. 4 p. (Circular técnica, 161).

FRUTIFATOS. **A supremacia do granel:** 98% preferem esta forma de aquisição. Brasília, DF: Ministério da Integração Nacional, 2003.

FRUTILAVRAS. A fruticultura como alternativa de renda para o município de Lavras. **Informe Agropecuário**, Belo Horizonte, v. 18, n. 188, p. 57-60, 1997.